



FMUC FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA – TRABALHO FINAL

JORGE MIGUEL CARVALHO LOUREIRO

Perfeccionismo, Tríade Negra e Funcionamento Social

Estudo exploratório

ARTIGO CIENTÍFICO

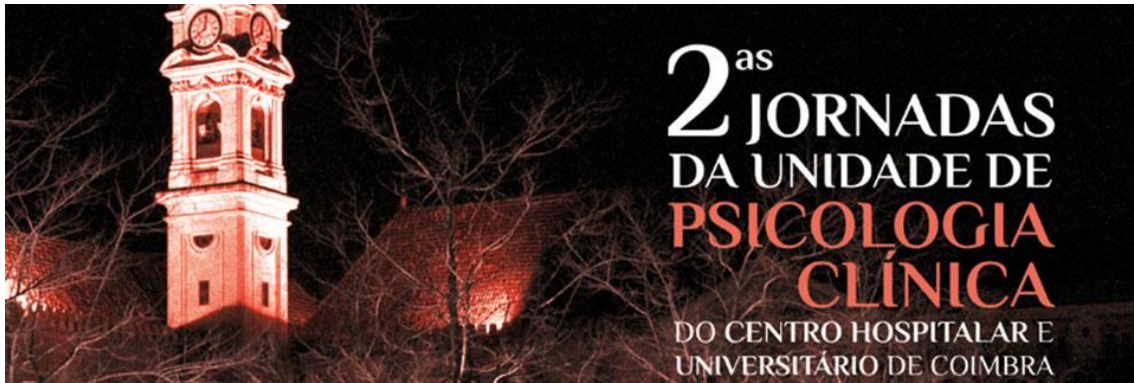
ÁREA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA MÉDICA

Trabalho realizado sob a orientação de:

PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO JOÃO FERREIRA MACEDO SANTOS

DOUTORA ANA TELMA PEREIRA

ABRIL/2019



Parte deste trabalho foi apresentado sob a forma de poster nas 2^{as} Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do CHUC, realizadas em Coimbra, de 20 a 22 de março de 2019 (anexo V).

Referência: Pereira AT, Loureiro J, Martins MJ et al. Perfeccionismo, Tríade Negra e Funcionamento Social: que relação? Poster apresentado nas 2^{as} Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, 20-22 de março de 2019.

Índice

Abreviaturas.....	1
Resumo	2
Abstract	3
Introdução.....	4
Metodologia	6
Procedimentos	6
Amostra.....	6
Instrumentos	7
Análise Estatística	8
Resultados.....	10
Análises descritivas.....	10
Comparação entre géneros.....	11
Análises de correlações	12
Análises de mediação	13
Discussão e Conclusão	16
Referências Bibliográficas.....	18
ANEXOS.....	21
ANEXO I	22
ANEXO II	24
ANEXO III.....	26
ANEXO IV	28
ANEXO V	34

Abreviaturas

CS – Competências Sociais

DP – desvio padrão

EMP – Escala Multidimensional do Perfeccionismo de Hewitt & Flett-13

IEC – Interesses e Envolvimento na Comunidade

M – Maquiavelismo

Md – média

N – Narcisismo

ORA – Ocupação, Recursos e Aparência

P – Psicopatia

PAO – Perfeccionismo Auto-orientado

POO – Perfeccionismo Orientado para os Outros

PSP – Perfeccionismo Socialmente Prescrito

RF – Relações Familiares

SASES/SAS – *Social Adaptation Self-evaluation Scale*

TN – Tríade Negra

Vari. – Variáveis em estudo

Resumo

Introdução: Algumas dimensões do perfeccionismo têm sido associadas a traços da tríade negra e, recentemente, verificou-se que o narcisismo é mediador da relação entre perfeccionismo e perturbação psicológica (Araújo et al. 2017). Nesta linha de investigação acerca da relevância da personalidade para a saúde, importa considerar uma definição ampla que, de acordo com a OMS, englobe o bem-estar físico, psicológico e social. Neste sentido, o funcionamento social começa a ser justamente valorizado (Friedman & Kern 2014).

Objetivos: Analisar o papel do perfeccionismo e da tríade negra no funcionamento social.

Metodologia: Um total de 302 participantes da população geral (idade média= 31.97±13.25 anos; 65.9% do sexo feminino; 67.5% solteiros) preencheram questionários de autorresposta com a *Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewit & Flett-13* (Soares et al. 2017), a *Tríade Negra-12* (Macedo et al. 2017) e a *Social Adaptation Self-evaluation Scale* (Martins et al. 2019).

Resultados: Tanto as dimensões do perfeccionismo (Perfeccionismo Auto-orientado e Perfeccionismo Socialmente Prescrito), como os traços da tríade negra (Psicopatia e Maquiavelismo) se correlacionaram significativamente com dimensões do funcionamento social (Relações Familiares e Ocupação, Recursos e Aparência). As análises de mediação revelaram que o Perfeccionismo Socialmente Prescrito potencia o efeito negativo da Psicopatia nas Relações Familiares e em Ocupação, Recursos e Aparência.

Discussão e Conclusão: A junção de níveis elevados de psicopatia e de perfeccionismo negativo constitui uma combinação prejudicial à qualidade das relações interpessoais, confirmando-se o carácter socialmente aversivo e potencialmente prejudicial, para os outros, desta combinação de traços.

Palavras-chave: perfeccionismo, tríade negra, funcionamento social.

Abstract

Introduction: Some dimensions of perfectionism have been associated with traits of the dark triad, and it has recently been found that narcissism mediates the relationship between perfectionism and psychological distress (Araújo et al. 2017). In the context of the research on the relevance of the personality to health, it is important to consider a broad definition of health that, according to WHO, encompasses physical, psychological and social well-being. In this context, social functioning begins to be properly valued (Friedman & Kern 2014).

Objectives: To analyze the role of perfectionism and the dark triad in social functioning.

Methods: A total of 302 participants from general population (mean age = 31.97 ± 13.25 years old, 65.9% female, 67.5% unmarried) completed a set of self-response questionnaires including the *Hewit & Flett's Multidimensional Scale of Perfectionism-13* (Soares et al. 2017), the *Dark Triad-12* (Macedo et al. 2017) and the *Social Adaptation Self-evaluation Scale* (Martins et al. 2019).

Results: Both dimensions of perfectionism (Self-oriented Perfectionism and Socially Prescribed Perfectionism) and traits of the dark triad (Psychopathy and Machiavellism) correlated significantly with dimensions of social functioning (Family Relations and Occupation, Resources and Appearance). Mediation analyses revealed that Socially Prescribed Perfectionism potentiates the negative effect of Psychopathy on Family Relationships and on Occupation, Appearance, and Resources.

Discussion and Conclusion: The combination of high levels of psychopathy and negative perfectionism constitute a detrimental combination to the quality of interpersonal relationships, confirming the socially aversive and potentially harmful combination of these traits to others.

Keywords: perfectionism, dark triad, social functioning.

Introdução

O perfeccionismo constitui um traço de personalidade que se define funcionalmente pelo estabelecimento de padrões de desempenho excessivamente elevados, acompanhado de uma auto-avaliação excessivamente crítica associada a um medo mórbido de falhar. (1) Segundo Hewitt e Flett, constitui um construto multidimensional que apresenta componentes intra-individuais (perfeccionismo auto-orientado - PAO) e inter-pessoais (perfeccionismo socialmente prescrito – PSP e perfeccionismo orientado para os outros – POO). (1) No PAO, as expectativas perfeccionistas são direcionadas do próprio para o próprio; no PSP, as expectativas perfeccionistas são direcionadas dos outros para o próprio; no POO, as expectativas perfeccionistas são direcionadas do próprio para os outros. (1) (2)

A tríade negra é um constructo que engloba três traços de personalidade socialmente aversivos: narcisismo, psicopatia e maquiavelismo. (3) (4) Apesar das suas especificidades, estes traços apresentam várias semelhanças entre si, tais como uma natureza social indesejável e tendências comportamentais para a autopromoção, manipulação e exploração interpessoais. Esses aspectos comuns determinam que vários estudos demonstrem correlações positivas entre estes traços. (3) (4) (5)

O narcisismo tem sido descrito como uma preocupação cognitivo-afetiva do *self* (6), associando-se a grandiosidade, *entitlement*, superioridade e dominância. (4) (5) De acordo com o modelo do processamento regulatório do *self* de Morf e Rhodelwalt (7), os narcisistas usam processos de regulação do *self* para construir, manter e promover uma autoimagem positiva, estando estes processos ligados à satisfação de necessidades de admiração e validação. (8) (9) O narcisismo pode ser classificado como grandioso ou vulnerável. O narcisismo grandioso é mais explícito, caracterizando-se por uma autoimagem exageradamente insuflada, *entitlement*, sentimento de importância e dominância associados a uma maior autoestima. O narcisismo vulnerável tem uma expressão menos evidente, caracterizando-se por uma grandiosidade insegura e defensiva, sentimento de inutilidade e afeto negativo associados a uma menor autoestima. (6) (9)

O maquiavelismo, ou personalidade manipulativa, assenta numa perspetiva cínica e moralmente pragmática do mundo associada a motivações friamente egoístas e puramente instrumentais. (10) Os maquiavélicos têm tendência a procurar atingir objetivos pessoais (poder ou dinheiro) recorrendo a diversas táticas manipulativas (mentira, batota) e planeamento estratégico (geralmente a longo-prazo). (11)

A psicopatia é considerado o traço mais malévolo da tríade negra (3) (4), caracterizando-se por elevados níveis de impulsividade e procura de excitação e baixos níveis de empatia e ansiedade. (4) Pode ser classificada como primária ou secundária. A psicopatia primária associa-se a superficialidade afetiva, ausência de empatia e remorso, charme superficial e manipulação, enquanto a psicopatia secundária se associa a desvio social, baixa socialização, irresponsabilidade, impulsividade, procura de excitação, agressão e delinquência. (11)

Vários estudos têm demonstrado uma correlação positiva entre as dimensões do perfeccionismo e os traços da tríade negra. (2) Entre estes, o narcisismo tem apresentado correlações de maior magnitude (12), sendo que o narcisismo grandioso se associa predominantemente com o PSP. (6) (9) Mais recentemente, verificou-se que o narcisismo é mediador da relação entre perfeccionismo e perturbação psicológica (ansiedade, depressão e stresse). (12)

O funcionamento social refere-se às interações de um indivíduo com o seu meio-ambiente e à sua capacidade para desempenhar os vários papéis nesse meio (emprego, atividades sociais, relacionamentos com amigos e familiares). (13)

No que diz respeito ao papel da interação das dimensões do perfeccionismo com os traços da tríade negra no funcionamento social, os estudos são ainda escassos. Tendo em conta a definição de saúde da Organização Mundial de Saúde, que engloba um estado de bem-estar físico, psicológico e social, (14) a compreensão da relação entre a personalidade e o funcionamento social poderá contribuir para melhor compreender o impacto desta na saúde e no bem-estar. (15)

O objetivo deste estudo é investigar a relação das dimensões do perfeccionismo (PAO, PSP e POO) com os traços da tríade negra, e analisar o papel destes e da sua interação no funcionamento social.

Metodologia

Procedimentos

Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética e Conselho Científico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (anexo I). Os participantes responderam a questionários de autorresposta em formato de papel (n=40; 13.25%) e *online* via *Google forms* (n=262; 86.75%). Estimou-se que o tempo médio de resposta seria de 20 minutos. Nos questionários em papel, todos os participantes assinaram o consentimento informado, que seguiu a declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial e suas atualizações (anexo II); nos questionários *online*, apenas quem concordou com o consentimento informado pôde responder. Foi garantida a confidencialidade dos dados a todos os participantes.

Amostra

Os participantes foram recrutados da população geral, em diferentes períodos entre março de 2015 e dezembro de 2018, representando uma amostra de conveniência.

Para este estudo, a amostra ficou constituída por 302 participantes de nacionalidade portuguesa, sendo 65.9% (n=199) do sexo feminino e 34.1% (n=103) do sexo masculino, com uma idade média de 31.97 (± 13.248) anos, variando entre 13 e 97. Relativamente ao estado civil, 67.5% (n=204) são solteiros, 29.1% (n=88) estão casados/unidos de facto, 2.3% (n=7) estão divorciados e 1% (n=3) são viúvos. A escolaridade média é de 9,97 (± 4.307) anos. 7.4% são acompanhados em consultas de psicologia e/ou psiquiatria e 8.2% tomam medicamentos.

As categorias profissionais mais representadas, de acordo com a Classificação Portuguesa das Profissões (Tabela 5 do Anexo III) (16), foram estudantes, com 39.3%, e especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 32.3%.

Instrumentos

Foram usadas as versões portuguesas validadas das escalas abaixo descritas (anexo IV). Nos respetivos estudos psicométricos, estes instrumentos relevaram boa validade e fidelidade.

- Tríade Negra-12 (*Dirty Dozen*) (17) (18)

Esta escala é composta por 12 itens que avaliam o narcisismo (exemplo: “Tenho tendência a querer que os outros me admirem”), a psicopatia (exemplo: “Tenho tendência a não ter remorsos”) e o maquiavelismo (exemplo: “Tenho tendência a manipular os outros para conseguir o que quero”) através de 4 itens para cada, numa escala de *Likert* de 1 (“Discordo fortemente”) a 5 (“Concordo fortemente”).

- Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewitt & Flett-13 (EMP) (19)

Esta escala é uma versão curta de 13 itens da versão original da *Multidimensional Perfectionism Scale* (45 itens) (20). Avalia o perfeccionismo auto-orientado com 7 itens (exemplo: “Um dos meus objetivos é ser perfeito(a) em tudo o que faço.”), o perfeccionismo socialmente prescrito com 4 itens (exemplo: “Sinto que as outras pessoas exigem demais de mim.”) e o perfeccionismo orientado para os outros com 2 itens (exemplo: “É-me indiferente que um bom amigo não tente fazer o seu melhor.” – item invertido). Os participantes respondem numa escala de *Likert* de 1 (“Discordo completamente”) a 7 (“Concordo completamente”).

- Escala de Auto-avaliação da Adaptação Social (SASES) (21) (13)

Esta escala é composta por 21 itens que avaliam:

1. Ocupação profissional
2. Atividades em casa
3. Satisfação com a ocupação profissional / atividades em casa
4. Interesse em *hobbies*
5. Qualidade do tempo livre
6. Procura de relacionamento com a família
7. Qualidade das relações familiares
8. Gregariedade
9. Procura de relacionamentos com outras pessoas
10. Qualidade das relações com os outros
11. Valorização das relações com os outros

12. Atratividade social
13. Conformidade social
14. Envolvimento na comunidade
15. Procura de informação sobre coisas, situações ou pessoas
16. Interesse intelectual
17. Dificuldades de comunicação
18. Sensibilidade à rejeição
19. Aparência física
20. Dificuldade em lidar com recursos
21. Controlo do meio ambiente

A análise fatorial exploratória resultou em quatro fatores, denominados da seguinte forma: competências sociais (itens 5, 8, 9, 17, 18 e 21; $\alpha = .720$); interesses e envolvimento na comunidade (itens 4, 14, 15 e 16; $\alpha = .704$); relações familiares (itens 6, 7, 11 e 12; $\alpha = .633$); ocupação, recursos e aparência (itens 1, 2, 3, 10, 13, 19 e 20; $\alpha = .496$). As respostas são dadas numa escala de 0 (ajustamento social mínimo) a 3 (ajustamento social máximo), com uma pontuação total que varia entre 0 e 60.

Análise Estatística

Foi utilizado o programa IBM SPSS *Statistics* versão 26.0 para a análise descritiva e inferencial.

Foram descritas as variáveis através de medidas de tendência central (média e mediana) e medidas de dispersão (mínimo e máximo, desvio padrão, curtose e assimetria), e foram calculados os coeficientes alfa de Cronbach para avaliar a consistência interna das escalas utilizadas. Os alfas de Cronbach devem ser superiores a 0.7 para confirmar a fiabilidade das escalas. (22) Para comparar as médias das variáveis entre sexos foi executado o teste *t* de Student.

Para explorar as relações entre as variáveis foram calculados os coeficientes de correlação de Pearson, sendo avaliada a magnitude destes através dos critérios de Cohen (que classifica valores de magnitude de .10 como fracos, de .30 como moderados e de .50 como fortes).

Para testar os modelos de mediação simples foi usado o modelo 4 da macro PROCESS para SPSS, versão 3.1, desenvolvido por Andrew F. Hayes. (23) Esta macro utiliza o método *bootstrapping* para calcular os intervalos de confiança para os efeitos direto (c'), indireto e total (c) (a soma dos anteriores). O efeito direto representa o impacto da variável independente na variável dependente, e o efeito indireto representa

o impacto da variável mediadora na relação entre as variáveis independente e dependente. Se o intervalo de confiança do efeito indireto não contiver o valor zero, admite-se que a diferença entre o efeito total e o direto é diferente de zero, e, portanto, o efeito indireto é significativo.

Resultados

Análises descritivas

Na Tabela 1 encontram-se as medidas de tendência central e de dispersão das variáveis em estudo, assim como os coeficientes alfa de Cronbach, obtidos para as pontuações totais e dimensionais das escalas utilizadas.

Tabela 1 Análise descritiva e consistência interna das variáveis

Variáveis	<i>Md</i>	<i>DP</i>	Mín. - Máx.	Assimetria	EP Assimetria	Curtose	EP Curtose	α Cronbach
EMP total	54.86	11.31	21 – 90	-.034	.140	-.149	.280	.793
PAO	31.72	9.43	8 – 49	-.300	.140	-.577	.280	.903
POO	10.62	2.45	2 – 14	-.777	.140	.432	.280	.545
PSP	12.54	4.54	4 – 28	.419	.140	-.166	.280	.691
TN total	24.99	6.93	12 – 51	.985	.141	1.740	.281	.791
Narcisismo	10.52	3.60	4 – 20	.058	.140	-.534	.280	.804
Psicopatia	8.16	2.94	4 – 20	.881	.141	.789	.281	.575
Maquiavelismo	6.33	2.86	4 – 18	1.506	.140	2.042	.280	.827
SASES total								.782
CS	11.65	2.20	3 – 16	-.685	.141	.748	.281	.445
IEC	8.20	2.18	0 – 12	-.682	.141	.493	.281	.636
RF	9.31	1.77	0 – 12	-.954	.140	2.380	.280	.657
ORA	13.26	2.09	3 – 18	-.692	.140	1.494	.280	.496

Notas: *Md* – média, *DP* – desvio padrão, EP – erro padrão, EMP – Escala Multidimensional do Perfeccionismo de Hewitt & Flett-13, PAO – Perfeccionismo Auto-orientado, POO – Perfeccionismo Orientado para os Outros, PSP – Perfeccionismo Socialmente Prescrito, TN – Tríade Negra, SASES – *Social Adaptation Self-evaluation Scale*, CS – Competências Sociais, IEC – Interesses e Envolvimento na Comunidade, RF – Relações Familiares, ORA – Ocupação, Recursos e Aparência.

Comparação entre géneros

Para comparar as pontuações médias das variáveis entre os géneros feminino e masculino foi realizado o teste *t* de Student, cujos resultados estão apresentados na Tabela 2.

Foram encontradas diferenças significativas ($p < .05$) entre géneros para as variáveis TN total ($t = 3.084$, $p = .002$), Psicopatia ($t = 3.944$, $p = .000$), Maquiavelismo ($t = 3.631$, $p = .000$) e RF ($t = -3.305$, $p = .001$), sendo que o género feminino apresentou pontuações significativamente mais elevadas apenas na variável RF.

Tabela 2 Teste *t* de Student para comparação entre géneros das pontuações médias das variáveis

Variáveis	Feminino ($n = 199$)		Masculino ($n = 103$)		<i>t</i>	<i>p</i>
	<i>Md</i>	<i>DP</i>	<i>Md</i>	<i>DP</i>		
EMP total	55.65	10.97	53.35	11.84	-1.681	.094
PAO	32.41	5.61	30.41	9.91	-1.753	.081
POO	10.53	4.23	10.78	2.22	.820	.413
PSP	12.73	1.65	12.17	4.20	-1.060	.290
TN total	24.01	5.93	26.84	8.22	3.084	.002
Narcisismo	10.52	3.46	10.52	3.72	.004	.997
Psicopatia	7.69	2.77	9.07	3.06	3.944	.000
Maquiavelismo	5.86	2.37	7.24	3.45	3.631	.000
CS	11.62	2.27	11.70	2.09	.260	.795
IEC	8.13	2.20	8.34	2.15	.802	.423
RF	9.55	1.79	8.84	1.66	-3.305	.001
ORA	13.37	2.10	13.06	2.07	-1.242	.215

Notas: *Md* – média, *DP* – desvio padrão, EMP – Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewitt & Flett-13, PAO – Perfeccionismo Auto-orientado, POO – Perfeccionismo Orientado para os Outros, PSP – Perfeccionismo Socialmente Prescrito, TN – Tríade Negra, SASES – *Social Adaptation Self-evaluation Scale*, CS – Competências Sociais, IEC – Interesses e Envolvimento na Comunidade, RF – Relações Familiares, ORA – Ocupação, Recursos e Aparência.

Análises de correlações

Foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson para estudar a associação entre as variáveis em estudo (Tabela 3).

Quanto à relação entre as dimensões do perfeccionismo (PAO, POO e PSP) e a tríade negra (TN), a correlação foi positiva para PAO e PSP e negativa para POO. No que toca à relação com os traços da tríade negra (N, P e M), PAO correlacionou-se positivamente com Narcisismo (N), POO correlacionou-se negativamente com Psicopatia (P) e Maquiavelismo (M), e PSP correlacionou-se positivamente com Narcisismo (N) e Psicopatia (P).

Quanto à relação entre as dimensões do perfeccionismo (PAO, POO e PSP) e o funcionamento social (SAS), a correlação foi positiva para PAO e negativa para PSP. No que toca à relação com as dimensões do funcionamento social (CS, IEC, RF e ORA), o PAO correlacionou-se positivamente com todas, excepto com Competências Sociais (CS); o POO não se correlacionou com nenhuma, e o PSP correlacionou-se negativamente com todas.

Quanto à relação entre os traços da tríade negra (N, P e M) e o funcionamento social (SAS), a correlação foi negativa com a Psicopatia (P) e o Maquiavelismo (M). No que toca ao padrão de correlações com as dimensões do funcionamento social (CS, IEC, RF e ORA), o Narcisismo (N) não se correlacionou com nenhuma; já a Psicopatia (P) e o Maquiavelismo (M) correlacionaram-se negativamente com Relações Familiares (RF) e Ocupação, Recursos e Aparência (ORA).

Tabela 3 Coeficientes de correlação de Pearson entre as variáveis

Vari.	EMP	PAO	POO	PSP	TN	N	P	M	SAS	CS	IEC	RF	ORA
EMP	–	.91***	.11	.54***	.16**	.29***	.04	-.02	.04	-.04	.04	.02	.11
PAO		–	-.04	.22***	.14*	.26***	.02	-.01	.18**	.06	.13*	.13*	.21***
POO			–	-.2***	-.15**	-.07	-.13*	-.16**	.07	.03	.07	.10	.02
PSP				–	.19**	.22***	.13*	.07	-.3***	-.3***	-.2***	-.3***	-.19**
TN					–	.74***	.70***	.77***	-.12*	-.07	.00	-.10	-.15**
N						–	.19**	.34***	-.01	-.03	.04	.04	-.04
P							–	.43***	-.16**	-.07	-.08	-.16**	-.14*
M								–	-.13*	-.08	.02	-.13*	-.18**
SAS									–	.77***	.69***	.75***	.77***
CS										–	.35***	.49***	.45***
IEC											–	.32***	.34***
RF												–	.51***
ORA													–

Notas: Vari. – Variáveis em estudo, EMP – Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewitt & Flett-13 total, PAO – Perfeccionismo Auto-orientado, POO – Perfeccionismo Orientado para os Outros, PSP – Perfeccionismo Socialmente Prescrito, TN – Tríade Negra, N – Narcisismo, P – Psicopatia, M – Maquiavelismo, SAS – *Social Adaptation Self-evaluation Scale* total, CS – Competências Sociais, IEC – Interesses e Envolvimento na Comunidade, RF – Relações Familiares, ORA – Ocupação, Recursos e Aparência.

* $p < .05$, ** $p < .01$, *** $p < .001$

Análises de mediação

Foram testados vários modelos de mediação simples: primeiro, com os traços da tríade negra (Psicopatia e Maquiavelismo) como mediadores da relação entre as dimensões do perfeccionismo (PAO e PSP; variáveis independentes) e as dimensões do funcionamento social (RF e ORA; variáveis dependentes); em segundo lugar, com as dimensões do perfeccionismo (PAO e PSP) como mediadores da relação entre os traços da tríade negra (Psicopatia e Maquiavelismo; variáveis independentes) e as dimensões do funcionamento social (RF e ORA; variáveis dependentes). Como se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre géneros nas variáveis Psicopatia, Maquiavelismo e RF, foi controlado estatisticamente o género em todos os modelos.

Apenas estão apresentados os dois modelos onde se verificou mediação: o primeiro (Modelo de mediação I) com o PSP como mediador da relação entre Psicopatia

(variável independente) e RF (variável dependente); o segundo (Modelo de mediação II) com o PSP como mediador da relação entre Psicopatia (variável independente) e ORA (variável dependente).

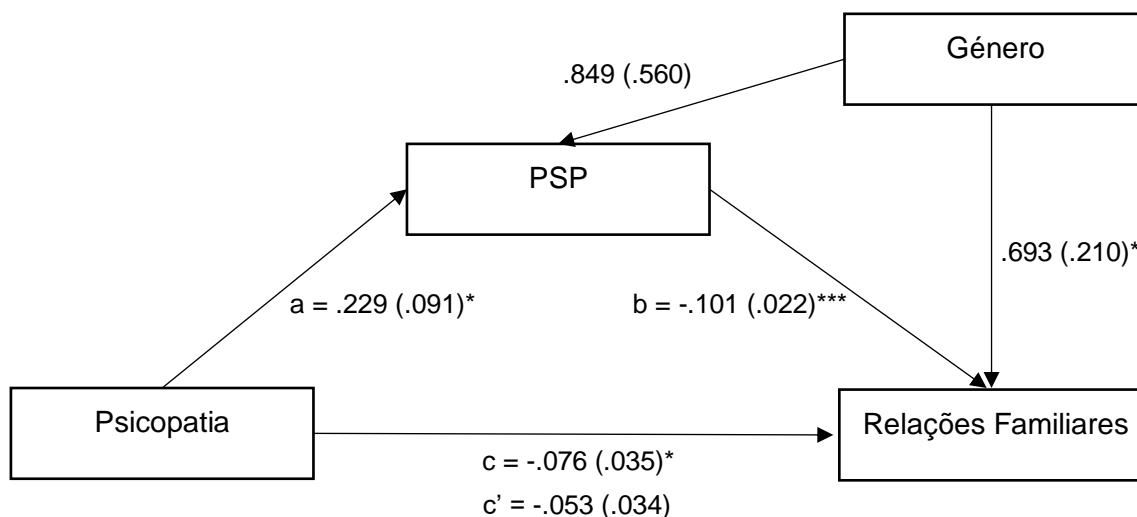
Os efeitos totais (c), diretos (c') e indiretos das mediações foram estimados e são apresentados na Tabela 4.

Modelo de mediação I

O primeiro modelo pretende testar o efeito mediador do PSP na relação entre Psicopatia e Relações Familiares (Figura 1). Na Tabela 4 encontram-se os valores dos efeitos total, direto e indireto.

O modelo apresentou um efeito indireto significativo (*coeficiente* = -.023, *SE* = .011, *IC 95%* = -.050 até -.005). O modelo total explicou 52% da variância de Relações Familiares.

Figura 1 Modelo de mediação I. Foi controlada a variável género. Os valores representam os coeficientes não standardizados.



Notas: PSP – Perfeccionismo Socialmente Prescrito.

p* < .05, *p* < .01, ****p* < .001, c - efeito total, c' - efeito direto

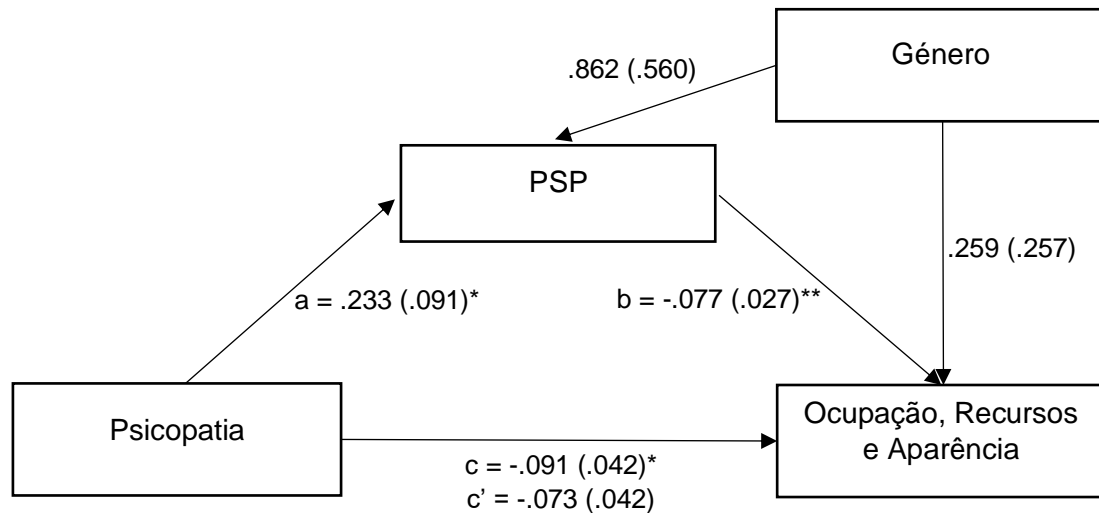
Modelo de mediação II

O segundo modelo pretende testar o efeito mediador do PSP na relação entre Psicopatia e Ocupação, Recursos e Aparência (Figura 2). Na Tabela 4 encontram-se os

valores dos efeitos total, direto e indireto.

O modelo apresentou um efeito indireto significativo (*coeficiente* = -.018, *SE* = .011, *IC 95%* = -.045 até .002). O modelo total explicou 21% da variância de Ocupação, Recursos e Aparência.

Figura 2 Modelo de mediação II. Foi controlada a variável género. Os valores representam os coeficientes não estandardizados.



Notas: PSP – Perfeccionismo Socialmente Prescrito.

* $p < .05$, ** $p < .01$, *** $p < .001$, c - efeito total, c' - efeito direto

Tabela 4 Efeitos total, direto e indireto dos modelos de mediação

	coeficiente	SE	p	Bootstrapping	
				Inferior	Superior
Modelo de mediação I					
Efeito total	-.076	.035	<.05	-.145	-.007
Efeito direto	-.053	.034	>.05	-.120	.015
Efeito indireto	-.023	.011		-.050	-.005
Modelo de mediação II					
Efeito total	-.091	.042	<.05	-.174	-.008
Efeito direto	-.073	.042	>.05	-.156	.010
Efeito indireto	-.018	.011		-.045	-.002

Discussão e Conclusão

O presente estudo pretendeu, por um lado, investigar a relação entre as dimensões do perfeccionismo com os traços da tríade negra, e por outro, analisar o papel destes no funcionamento social. Apesar de haver vários estudos acerca da relação das dimensões do perfeccionismo com os traços da tríade negra, até ao momento nenhum tinha analisado o papel destes e da sua interação no funcionamento social (avaliado pela SASES).

As variáveis EMP total, PAO, TN total, Narcisismo, Maquiavelismo e SASES total apresentaram um alfa de Cronbach superior a 0.7, indicando uma boa consistência interna. As restantes variáveis apresentaram coeficientes ligeiramente inferiores, o que pode ser justificado pelo seu reduzido número de itens (POO: dois itens; Psicopatia: quatro itens; CS: seis itens; ORA: seis itens).

Na comparação entre géneros houve diferenças estatisticamente significativas quanto à tríade negra – onde o género masculino apresentou uma pontuação estatisticamente superior, com destaque para a psicopatia e o maquiavelismo – e quanto ao funcionamento social – onde o género feminino apresentou uma pontuação estatisticamente superior na dimensão Relações Familiares.

No que toca à relação entre o perfeccionismo e a tríade negra, o primeiro correlacionou-se positivamente com o narcisismo, especialmente as dimensões de PAO e PSP. Apesar do POO não se ter correlacionado com o narcisismo, estes achados vêm confirmar os resultados de estudos anteriores (12) (2), em que o PAO se tem associado ao narcisismo grandioso e o PSP ao narcisismo vulnerável. (6) (9) O POO correlacionou-se negativamente com a psicopatia e o maquiavelismo, o que não é concordante com a proposta de alguns autores de que o POO é a dimensão do perfeccionismo mais maléfica do ponto de vista interpessoal/social. (2) (24) O PSP correlacionou-se positivamente com a psicopatia.

No que toca à relação entre o perfeccionismo e o funcionamento social, a correlação foi positiva com o PAO e negativa com o PSP, sendo que o PAO se correlacionou positivamente com todas as dimensões do funcionamento social excepto Competências Sociais, enquanto o PSP se correlacionou negativamente com todas. Estes achados vêm suportar a distinção proposta por alguns autores entre perfeccionismo positivo e perfeccionismo negativo (25) – em que o primeiro se associa a *outcomes* mais adaptativos e o segundo se associa a *outcomes* mais desadaptativos

(1) – na medida em que, em termos de funcionamento social, o PAO aparenta ser mais adaptativo e o PSP mais desadaptativo. Hill *et al.* (26) também mostraram, com base nos respetivos padrões de correlação com as dimensões da personalidade do modelo *Big Five*, que o PAO parece ter consequências mais adaptativas e o PSP consequências mais desadaptativas. (1)

No que diz respeito à relação entre a tríade negra e o funcionamento social, a correlação foi negativa para a psicopatia e o maquiavelismo, tendo-se relacionado negativamente com as dimensões Relações Familiares e Ocupação, Recursos e Aparência. Estes resultados reforçam o carácter socialmente aversivo da tríade negra já por demais evidenciado na literatura (4) (5) (24), onde a psicopatia e o maquiavelismo parecem ser os traços mais “negros” da tríade (27), circunstância que, no funcionamento social, se reflete especialmente nos relacionamentos com família e amigos e no contexto profissional.

Os modelos de mediação simples revelaram um efeito indireto significativo do PSP na relação entre a psicopatia e a dimensão Relações Familiares, por um lado, e na relação entre a psicopatia e a dimensão Ocupação, Recursos e Aparência, por outro. Em ambas as relações o efeito indireto foi negativo, sugerindo que o PSP potencia o impacto negativo da psicopatia nestas dimensões do funcionamento social. Este achado nunca foi relatado na literatura, pelo que se torna necessária mais investigação a fim de o compreender melhor.

Relativamente às limitações deste estudo, importa referir o seguinte: a amostra não é representativa da população geral; os questionários de autorresposta podem limitar a fiabilidade das respostas, já que pode ter existido efeito da desejabilidade social dos inquiridos; o desenho transversal do estudo impossibilita o estabelecimento de relações causais; as variáveis POO, PSP, Psicopatia, CS, IEC, RF e ORA apresentaram um alfa de Cronbach um pouco inferior a 0.7, indicador de que essas dimensões podem não ter avaliado os constructos com o rigor desejável.

Em conclusão, a junção de níveis elevados de psicopatia e de perfeccionismo negativo constitui uma combinação prejudicial à qualidade das relações interpessoais, confirmando-se o carácter socialmente aversivo e potencialmente prejudicial, para os outros, desta combinação de traços.

Referências Bibliográficas

1. Macedo AF. Perfeccionismo: o conceito. In: Ser ou Não Ser Perfeito? Perfeccionismo e Psicopatologia. Lidel; 2012. p. 7–21.
2. Zeigler-Hill V, Marcus K. DEEP, DARK, AND DYSFUNCTIONAL: THE DESTRUCTIVENESS OF INTERPERSONAL PERFECTIONISM. In: THE DARK SIDE OF PERSONALITY - Science and Practice in Social, Personality, and Clinical Psychology. Washington, DC: American Psychological Association; 2016. p. 211–230.
3. Zeigler-Hill V, Marcus K. INTRODUCTION: A BRIGHT FUTURE FOR DARK PERSONALITY FEATURES? In: THE DARK SIDE OF PERSONALITY - Science and Practice in Social, Personality, and Clinical Psychology. Washington, DC: American Psychological Association; 2016. p. 3–22.
4. Paulhus D, Colum B. The Dark Triad of Personality: Narcissism, Machiavellianism, and Psychopathy. *J Res Pers.* 2015; 36:556–63.
5. Furnham A, Richards SC, Paulhus DL. The dark triad of personality: A 10 year review. *Soc Personal Psychol Compass.* 2013; 7(3):199–216.
6. Stoeber J, Sherry SB, Nealis LJ. Multidimensional perfectionism and narcissism: Grandiose or vulnerable? *Pers Individ Dif.* 2015; 80:85–90.
7. Morf CC, Rhodewalt F. Unraveling the paradoxes of narcissism: A dynamic self-regulatory processing model. *Psychol Inq.* 2001; 12(4):177–96.
8. Zeigler-Hill V, Marcus K. THE DARK SIDE OF NARCISSISM. In: THE DARK SIDE OF PERSONALITY - Science and Practice in Social, Personality, and Clinical Psychology. Washington, DC: American Psychological Association; 2016. p. 25–44.
9. Smith M, Sherry S, Chen S, Saklofske D, Flett G, Hewitt P. Perfectionism and narcissism: A meta-analytic review. *J Res Pers.* 2016; 64:90–101.
10. Leary R, Hoyle H. Machiavellianism. In: *Handbook of Individual Differences in Social Behavior.* New York: The Guilford Press; 2009. p. 93–108.
11. Rauthmann JF. The Dark Triad and Interpersonal Perception: Similarities and Differences in the Social Consequences of Narcissism, Machiavellianism, and Psychopathy. *Soc Psychol Personal Sci.* 2012; 3(4):487–96.
12. Araújo A, Pereira A, Mendonça L, Cabaços C, Madeira N, Oliveira P. Tríade negra, perfeccionismo e perturbação psicológica. In Coimbra Health School,

- Coimbra, Portugal; 2017.
13. Bosc M. Assessment of social functioning in depression. *Compr Psychiatry*. 2000; 41(1):63–9.
 14. Constitution of the World Health Organization. Geneva: World Health Organization; 1948.
 15. Friedman H, Kern M. Personality, Well-Being, and Health. *Annu Rev Psychol*. 2014.
 16. Instituto Nacional de Estatística, editor. *Classificação Portuguesa das Profissões 2010*. Lisboa; 2010.
 17. Macedo A, Araújo AI, Cabaços C, Brito MJ, Mendonça L, Pereira AT. Personality dark triad: Portuguese validation of the dirty dozen. *Eur Psychiatry*. 2017 Apr 1; 41:S711.
 18. Jonason PK, Webster GD. The dirty dozen: a concise measure of the dark triad. *Psychol Assess*. 2010 Jun; 22(2):420–32.
 19. Soares MJ, Pereira AT, Araújo A, Silva D, Valente J, Nogueira V. The H&F-Multidimensional Perfectionism Scale 13 (H&F-MSP13): Construct and convergent validity. In: *European Psychiatry*. 2016. p. S287.
 20. Hewitt PL, Flett GL, Turnbull-Donovan W, Mikail SF. The Multidimensional Perfectionism Scale: Reliability, validity, and psychometric properties in psychiatric samples. *Psychol Assess A J Consult Clin Psychol*. 1991; 3(3):464–8.
 21. Bosc M, Dubini A, Polin V. Development and validation of a social functioning scale, the social adaptation self-evaluation scale. *Eur Neuropsychopharmacol*. 1997; 7(SUPPL. 1):S57–70.
 22. JC N. *Psychometric theory*. 2d ed. New York: McGraw-Hill; 1978.
 23. Hayes AF. *Introduction to mediation, moderation, and conditional process analysis: A regression-based approach*. New York: Guilford Press; 2013.
 24. Stoeber J. How Other-Oriented Perfectionism Differs from Self-Oriented and Socially Prescribed Perfectionism: Further Findings. *J Psychopathol Behav Assess*. 2015; 37(4):611–23.
 25. Terry-Short LA, Glynn Owens R, Slade PD, Dewey ME. Positive and negative perfectionism. *Pers Individ Dif*. 1995; 18(5):663–8.
 26. Hill R, McIntire K, Bacharach V. Perfectionism and the Big Five Factors. Vol. 12, *Journal of Social Behavior & Personality*. 1997. p. 257-270.
 27. Rauthmann JF, Kolar GP. How “dark” are the Dark Triad traits? Examining the

perceived darkness of narcissism, Machiavellianism, and psychopathy. *Pers Individ Dif.* 2012; 53(7):884–9.

ANEXOS

ANEXO I

**APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA E
CONSELHO CIENTÍFICO DA FMUC**



COMISSÃO DE ÉTICA DA FMUC

Of. Refª **004-CE-2017**

Data 16/11 2017

C/C aos Exmos. Senhores

Investigadores e co-investigadores

Exmo Senhor

Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira

Director da Faculdade de Medicina de

Universidade de Coimbra

Assunto: Pedido de parecer à Comissão de Ética - Projecto de Investigação autónomo (refª CE-003/2017).

Investigador(a) Principal: António João Ferreira de Macedo e Santos

Co-Investigador(es): Ana Telma Fernandes Pereira, Ana Isabel Araújo, Maria João de Castro Soares, Nuno Gonçalo Madeira e Cristiana Campos Marques

Título do Projecto: "Perfeccionismo, traços obscuros e regulação emocional".

A Comissão de Ética da Faculdade de Medicina, após análise do projecto de investigação supra identificado, decidiu emitir o parecer que a seguir se transcreve:

"Parecer favorável".

Queira aceitar os meus melhores cumprimentos.

O Presidente,

Prof. Doutor João Manuel Pedroso de Lima

HC

SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO À GESTÃO - STAG • COMISSÃO DE ÉTICA

Pólo das Ciências da Saúde • Unidade Central

Azinhaga de Santa Comba, Celas, 3000-354 COIMBRA • PORTUGAL

Tel.: +351 239 857 707 (Ext. 542707) | Fax: +351 239 823 236

E-mail: comissaetica@fmed.uc.pt | www.fmed.uc.pt

ANEXO II

CONSENTIMIENTO INFORMADO

CONSENTIMENTO INFORMADO

De acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial e suas atualizações:

1. Declaro ter lido este formulário e aceito de forma voluntária participar neste estudo.
2. Fui devidamente informado(a) da natureza, objetivos, riscos, duração provável do estudo, bem como do que é esperado da minha parte.
3. Tive a oportunidade de fazer perguntas sobre o estudo e percebi as respostas e as informações que me foram dadas. A qualquer momento posso fazer mais perguntas ao investigador responsável do estudo. Durante o estudo e sempre que quiser, posso receber informação sobre o seu desenvolvimento. O investigador responsável dará toda a informação importante que surja durante o estudo que possa alterar a minha vontade de continuar a participar.
4. Aceito seguir todas as instruções que me forem dadas durante o estudo.
5. Autorizo o uso dos resultados do estudo para fins exclusivamente científicos.
6. Aceito que os dados gerados durante o estudo sejam informatizados pelo promotor ou outrem por si designado. Eu posso exercer o meu direito de retificação e/ou oposição.
7. Tenho conhecimento que sou livre de desistir do estudo a qualquer momento, sem ter de justificar a minha decisão. Eu tenho conhecimento que os investigadores têm o direito de decidir sobre a minha saída prematura do estudo e que me informarão da causa da mesma.
8. Fui informado(a) que o estudo pode ser interrompido por decisão do investigador, do promotor ou das autoridades reguladoras.

ANEXO III

CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS PROFISSÕES

Tabela 5 Distribuição da amostra segundo a **Classificação Portuguesa das Profissões**

Classificação Portuguesa das Profissões	N (%)
0 – Profissões das Forças Armadas	2 (.7%)
1 – Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	3 (1%)
2 – Especialistas das atividades intelectuais e científicas	97 (32.3%)
3 – Técnicos e profissões de nível intermédio	24 (8%)
4 – Pessoal administrativo	10 (3.3%)
5 – Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	9 (3%)
6 – Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	0 (0%)
7 – Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	3 (1%)
8 – Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	2 (.7%)
9 – Trabalhadores não qualificados	18 (6%)
10 – Estudantes	118 (39.3%)
11 – Reformados	2 (.7%)
12 – Desempregados	12 (4%)

ANEXO IV

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

EMP-H&F-13

A seguir temos uma lista de afirmações sobre características ou traços pessoais. Assinale com um círculo, o número que melhor corresponde ao seu grau de acordo ou desacordo, relativamente a cada uma das afirmações.

1	2	3	4	5	6	7
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavelmente e discordo	Indeciso	Provavelmente e concordo	Concordo bastante	Concordo completamente

1. Um dos meus objetivos é ser perfeita em tudo o que faço.	1	2	3	4	5	6	7
2. Pouco me importa que alguém, das pessoas que me rodeiam, não dê o seu melhor.	1	2	3	4	5	6	7
3. Raramente sinto o desejo de ser perfeita.	1	2	3	4	5	6	7
4. Tudo o que eu faça que não seja excelente, será julgado de má qualidade, pelas pessoas que me rodeiam.	1	2	3	4	5	6	7
5. Faço tudo o que posso para ser tão perfeita quanto possível.	1	2	3	4	5	6	7
6. Preocupo-me muito em ter um resultado perfeito em tudo o que faço.	1	2	3	4	5	6	7
7. Esforço-me para ser a melhor em tudo o que faço.	1	2	3	4	5	6	7
8. De mim, não exijo menos do que a perfeição.	1	2	3	4	5	6	7
9. Quando estabeleço os meus objetivos, tendo para a perfeição.	1	2	3	4	5	6	7
10. As outras pessoas aceitam-me como sou, mesmo quando não sou bem sucedida.	1	2	3	4	5	6	7
11. Sinto que as outras pessoas exigem demais de mim.	1	2	3	4	5	6	7
12. As pessoas esperam mais de mim, do que eu posso dar.	1	2	3	4	5	6	7
13. É-me indiferente que um bom amigo não tente fazer o seu melhor.	1	2	3	4	5	6	7

TN-12

Para cada afirmação, escolha a que melhor corresponde ao seu grau de acordo ou desacordo.
Use a seguinte escala de avaliação:

- 1- Discordo fortemente
- 2- Discordo
- 3- Nem concordo nem discordo
- 4- Concordo
- 5- Concordo fortemente

1 Tenho tendência a querer que os outros me admirem.	1	2	3	4	5
2 Tenho tendência a querer os outros me prestem atenção	1	2	3	4	5
3 Tenho tendência a esperar especiais obséquios dos outros	1	2	3	4	5
4 Tenho tendência a procurar prestígio ou estatuto	1	2	3	4	5
5 Tenho tendência a não ter remorsos	1	2	3	4	5
6 Tenho tendência a ser duro(a) ou insensível	1	2	3	4	5
7 Tenho tendência a não me preocupar muito com a moralidade ou a moralidade dos meus atos	1	2	3	4	5
8 Tenho tendência a ser cínico(a)	1	2	3	4	5
9 Já usei a fraude ou mentira para conseguir os meus objetivos	1	2	3	4	5
10 Tenho tendência a manipular os outros para conseguir o que quero	1	2	3	4	5
11 Já usei a lisonja para conseguir os meus objetivos	1	2	3	4	5
12 Tenho tendência a explorar os outros para conseguir os meus fins	1	2	3	4	5

SASES

Tem uma ocupação profissional? Sim Não

Se sim

Quão interessado está na sua ocupação profissional?

0-nada 1- pouco 2-moderadamente 3-muito

Se não

Quão interessado está na suas atividades em casa?

0-nada 1- um pouco 2-moderadamente
3-muito

Realiza esta ocupação/ estas atividades com:

0- nenhuma satisfação
1- pouca satisfação
2-alguma satisfação
3-muita satisfação

Tem interesse em hobbies / atividades de lazer?

0-nenhum
1- um pouco
2- moderadamente
3-muito

A qualidade do seu tempo livre é:

0-insatisfatória?
1- razoável?
2 boa?
3- muito boa?

Com que frequência procura contactar com os seus familiares? (cônjuge, filhos, pais, etc...)

0-nunca
1- raramente
2-frequentemente
3-muito frequentemente

O estado das relações na sua família é:

0-insatisfatório
1- razoável
2- bom
3-muito bom

Excluindo as pessoas da sua família, tem relações com:

- 0-ninguém
- 1-poucas pessoas
- 2- algumas pessoas
- 3-muitas pessoas

Tenta estabelecer relações com outras pessoas

- 0-não tenta estabelecer relações com as outras pessoas
- 1- de forma moderadamente ativa?
- 2- de forma activa?
- 3-de forma muito ativa?

No geral, como avalia as suas relações com os outros?

- 0-insatisfatórias
- 1- razoáveis?
- 2- boas
- 3-muito boas

Que valor atribui às suas relações com os outros?

- 0-nenhum valor
- 1- pouco valor
- 2- algum valor
- 3-muito valor

Com que frequência as pessoas do seu círculo social procuram ter contacto consigo?

- 0-nunca
- 1- raramente
- 2- frequentemente
- 3-muito frequentemente

Respeita as regras sociais, as boas maneiras, a cortesia, etc.?

- 0-nunca
- 1- raramente
- 2-na maior parte das vezes
- 3-sempre

Em que medida está envolvido(a) na vida na comunidade (clubes, igreja, etc.)?

- 0-nada
- 1- ligeiramente
- 2-moderadamente
- 3-completamente

Gosta de procurar informação sobre as coisas, situações ou pessoas para melhorar a sua compreensão sobre elas?

- 0-nada
- 1- pouco
- 2-moderadamente
- 3-muito

Tem interesse em informação científica, técnica ou cultural?

- 0-nada
- 1- ligeiramente
- 2-moderadamente
- 3-muito

Com que frequência sente dificuldade em expressar as suas opiniões às outras pessoas?

- 0-sempre
- 1- frequentemente
- 2-algumas vezes
- 3-nunca

Com que frequência se sente rejeitado ou excluído do seu círculo social?

- 0-sempre
- 1- frequentemente
- 2-algumas vezes
- 3-nunca

Que importância dá à sua aparência física?

- 0-nenhuma
- 1- pouca
- 2-moderada
- 3-muita

Com que frequência tem dificuldades em gerir os seus recursos e rendimento?

- 0-sempre
- 1- frequentemente
- 2-algumas vezes
- 3-nunca

Sente-se capaz de organizar o seu meio envolvente de acordo com os seus desejos e necessidades?

- 3-completamente
- 2-moderadamente
- 1- pouco
- 0-nada

ANEXO V

**POSTER APRESENTADO NAS
2^{AS} JORNADAS
DA UNIDADE DE PSICOLOGIA CLÍNICA
DO CHUC**

PERFECCIONISMO, TRIÁDE NEGRA E FUNCIONAMENTO SOCIAL: QUE RELAÇÃO?

Ana Telma Pereira¹, Jorge Loureiro², Maria João Martins¹, Sandra Xavier¹, Cristiana Marques¹, Carolina Cabaços¹, António Macedo¹

¹ Instituto de Psicologia Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
² Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

INTRODUÇÃO

Dimensões do perfeccionismo têm sido associadas a dimensões da tríade negra, e recentemente verificou-se que o narcisismo é mediador da relação entre perfeccionismo e perturbação psicológica (Araújo et al. 2017). Nesta linha de investigação acerca da relevância da personalidade para a saúde, importa considerar uma definição ampla que, de acordo com a OMS, englobe o bem-estar físico, psicológico e social.

Neste sentido, o funcionamento social começa a ser justamente valorizado (Friedman & Kern 2014).

OBJECTIVO: Analisar o papel do perfeccionismo e da tríade negra no funcionamento social.

METÓDO

PARTICIPANTES E PROCEDIMENTO

Uma amostra de 302 participantes da comunidade portuguesa (idade média= 31.97±13.25 anos; 65.9% do sexo feminino; 67.5% solteiros) preencheu questionários de autorresposta em formato de papel (13.25%) e *online* via Google forms (86.75%).

INSTRUMENTOS

- Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewit & Flett -13 (Soares et al. 2016)
- Tríade Negra-12 (Macedo et al. 2017)
- *Social Adaptation Self-evaluation Scale* (Martins et al. 2019)

ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise dos dados foi realizada com o SPSS, versão 26. Para realizar as mediações foi utilizado o modelo 4 da macro PROCESS, desenvolvido por Hayes (2013).

RESULTADOS

CORRELAÇÕES

Na Tabela 1 encontram-se os coeficientes de correlação de Pearson, estatísticas descritivas e o alfa de Cronbach para as variáveis em estudo. Tanto dimensões do **perfeccionismo** (Perfeccionismo Auto-orientado e Perfeccionismo Socialmente Prescrito) como dimensões da **tríade negra** (Psicopatia e Maquiavelismo) correlacionam-se significativamente com dimensões do **funcionamento social** (Relações Familiares e Ocupação, Recursos e Aparência).

Tabela 1. Correlações, estatísticas descritivas e consistência interna

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	M	DP	α	
1. Perfeccionismo Auto-orientado	-													
2. Perfeccionismo Orientado para os Outros		-												
3. Perfeccionismo Socialmente Prescrito			-											
4. Narcisismo				-										
5. Psicopatia					-									
6. Maquiavelismo						-								
7. Competências Sociais							-							
8. Interesses e Envolvimento na Comunidade								-						
9. Relações Familiares									-					
10. Ocupação, Recursos e Aparência										-				
											31.72	9.43	.903	
											10.62	2.45	.545	
											12.54	4.54	.691	
											10.52	3.60	.804	
											8.16	2.94	.575	
											6.33	2.86	.827	
											11.65	2.20	.445	
											8.20	2.18	.636	
											9.31	1.77	.657	
											13.26	2.09	.496	

* p < .05, ** p < .01, *** p < .001.

MEDIAÇÕES

Foram realizados vários modelos de mediação simples, com dimensões do perfeccionismo (Perfeccionismo Auto-orientado e Perfeccionismo Socialmente Prescrito) e dimensões da tríade negra (Psicopatia e Maquiavelismo) como variáveis independentes ou mediadoras, e com dimensões do funcionamento social (Relações Familiares e Ocupação, Recursos e Aparência) como variáveis dependentes. Como se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre géneros na maioria das variáveis em estudo, foi controlado estatisticamente o género em ambos os modelos. Apenas nos dois modelos representados se verificou mediação, que sugerem que o Perfeccionismo Socialmente Prescrito potencia o efeito negativo da Psicopatia na qualidade das Relações Familiares (Fig.1) e na valorização das Atividades ocupacionais, Recursos e Aparência (Fig.2).

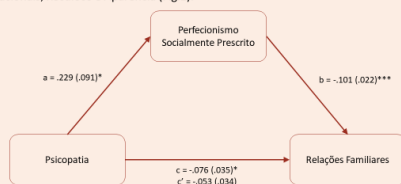


Fig. 1. Modelo de mediação simples. Os números representam os coeficientes não estandarizados. Os números em parênteses representam os erros estandarizados. Efeito indirecto: -0,076 [0,035] [-0,050; -0,095] * p < .05, ** p < .01, *** p < .001.



Fig. 2. Modelo de mediação simples. Os números representam os coeficientes não estandarizados. Os números em parênteses representam os erros estandarizados. Efeito indirecto: -0,091 [0,042] [-0,104; -0,078] * p < .05, ** p < .01, *** p < .001.

CONCLUSÃO

A junção de níveis elevados de psicopatia e de perfeccionismo negativo constitui uma combinação prejudicial à qualidade das relações interpessoais, confirmando-se o carácter socialmente aversivo e potencialmente prejudicial para os outros significativos desta combinação de traços.

REFERÊNCIAS

- Araújo A, Pereira A, Cabaços C, et al. Tríade negra, perfeccionismo e perturbação psicológica. Comunicação apresentada no 4º Annual Meeting - Coimbra Health School, Coimbra, 07 de Abril de 2017.
- Friedman H, Kern M. Personality, Well-Being, and Health. *Annu Rev Psychol*. 2014.
- Soares M, Pereira AT, Araújo A, et al. The H&F Multidimensional Perfectionism Scale 13 (H&F-MPS13): Construct and convergent validity. *Int J Psychiatry*. 2025; p. 2387.
- Macedo A, Araújo AT, Cabaços C, Brito M, Mendonça L, Pereira AT. Personality dark triad: Portuguese validation of the dirty dozen. *Eur Psychiatry*. 2017 Apr 1;41:5711.
- Martins MJ, Pereira AT, Loureiro J, et al. Versão portuguesa da social adaptation self-evaluation scale - Estudo psicométrico numa amostra da população geral. Poster em apresentação nos 2as Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, 20-22 de Março de 2025.